

EVALI E OS CIGARROS ELETRÔNICOS: RISCOS À SAÚDE, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

ODS (3, 4)

Natália Lídice Borba de Souza (EE Monteiro Lobato)

Luana Sinzato de Paula (EE Monteiro Lobato)

Henrique Pinheiro de Andrade (EE Monteiro Lobato)

Ana Letícia Marcondes (EE Monteiro Lobato)

Deborah da Silva Comar (EE Monteiro Lobato)

Vania Cristina Alves de Souza (EE Monteiro Lobato)

A partir de 2019, os Estados Unidos começaram a registrar vários casos de uma doença grave no pulmão chamada EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos ou produtos de vaporização). Essa doença surgiu, principalmente, em pessoas que usavam cigarros eletrônicos adulterados com acetato de vitamina E, uma substância que, quando inalamos, pode danificar o pulmão. Esse episódio chamou a atenção do mundo inteiro para os riscos do uso de cigarros eletrônicos, mostrando falhas na lei, pouca fiscalização da saúde e a força do marketing que influencia muitos jovens a usarem. No Brasil, o uso de cigarros eletrônicos também vem crescendo e isso traz consequências não só para a saúde, mas também questões sociais e até éticas, porque vira um desafio para a saúde pública. Este estudo buscou entender melhor os aspectos da EVALI, como afeta o corpo, mas também discutir os impactos sociais e políticos que surgem com a popularização dos cigarros eletrônicos, principalmente entre adolescentes. Experimentalmente, realizou-se uma simulação com vaporizador, com intuito de observar como a fumaça interage com o algodão, representando o contato com os pulmões, mostrando que mesmo em uma simulação simples já é possível perceber que existe acúmulo e alteração da estrutura, o que ajuda a entender por que o cigarro eletrônico pode causar tantos danos respiratórios. O trabalho foi apresentado no CICMON (Congresso de Iniciação Científica da Escola Monteiro Lobato). Os estudos analisados mostraram que a EVALI está ligada à toxicidade do acetato de vitamina E, que atrapalha a função do surfactante pulmonar e causa inflamação nos pulmões. Os sintomas mais comuns são tosse, febre, falta de ar e manchas nos pulmões, muitas vezes levando a internações e até a necessidade de ventilação mecânica. No Brasil, a falta de protocolos médicos específicos e de notificações oficiais dificulta identificar e acompanhar os casos. Além disso, a propaganda que atinge os jovens e a falta de regras claras aumentam o consumo. A EVALI não é só uma questão de saúde, mas também um problema social e político. Por isso, é urgente criar protocolos médicos para diagnóstico e tratamento, melhorar a fiscalização e regulamentar a venda desses produtos. Campanhas educativas com



base científica são fundamentais para alertar os jovens sobre os riscos reais do cigarro eletrônico e diminuir a vulnerabilidade dessa população. Além disso, a participação no CICMON contribuiu de forma significativa para a aprendizagem e reflexão sobre o uso do cigarro eletrônico, permitindo aprofundar o entendimento dos impactos à saúde e reforçando a importância da conscientização social sobre o tema.

Palavras-chave: *Evali*; Lesão Pulmonar; Saúde Pública; CICMON.